

Informativo dos Investimentos



Cenário Internacional

A economia americana continua em ritmo sólido, destacando-se frente a outras economias globais. Donald Trump assumiu a presidência em janeiro e, logo após a posse, implementou ações para controlar a imigração ilegal. Apesar de um tom mais moderado em seus discursos, manteve a possibilidade de adotar medidas tarifárias. O FOMC decidiu manter a taxa de juros entre 4,25% e 4,50%. Enquanto isso, a China conseguiu atingir sua principal meta econômica, com o PIB expandindo 5,4% no último trimestre, acima das projeções do mercado.



Cenário Nacional

A redução das tensões políticas em janeiro favoreceu os ativos brasileiros, com queda do dólar e das taxas de juros e valorização da bolsa. O Copom manteve o aperto monetário, elevando a Selic para 13,25%, decisão já esperada pelo mercado. A curva de juros nominal apresentou queda no mês. O início de 2025 foi positivo, mas desafios persistem, incluindo a queda na popularidade do Presidente, impactada por questões como a fiscalização do PIX e o preço dos alimentos.

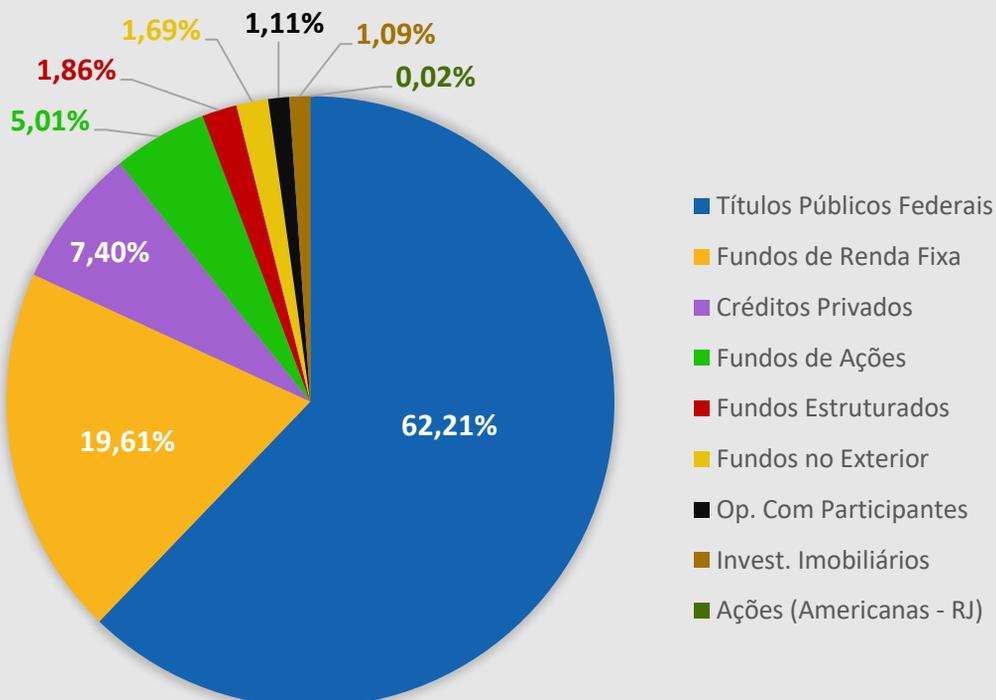


Ibovespa

O Ibovespa subiu 4,86% em janeiro, aos 126.135 pontos, registrando sua primeira alta mensal desde agosto, impulsionado por um ambiente externo mais favorável. No entanto, analistas seguem cautelosos quanto à continuidade do movimento. Com a volta das atividades no Congresso, o cenário fiscal pode trazer novas pressões ao mercado. A desconfiança em relação à trajetória da dívida pública segue elevada, limitando uma recuperação sustentada. Sem reformas estruturais, o avanço da bolsa tende a ser instável.

Distribuição do Patrimônio Consolidado Janeiro/2025

Classes de Ativos	R\$	%
Títulos Públicos Federais	R\$ 431.349.199,18	62,21%
Fundos de Renda Fixa	R\$ 135.956.487,77	19,61%
Créditos Privados	R\$ 51.308.838,64	7,40%
Fundos de Ações	R\$ 34.710.049,89	5,01%
Fundos Estruturados	R\$ 12.908.551,00	1,86%
Fundos no Exterior	R\$ 11.724.934,90	1,69%
Op. Com Participantes	R\$ 7.701.786,46	1,11%
Invest. Imobiliários	R\$ 7.576.909,48	1,09%
Ações (Americanas - RJ)	R\$ 119.914,20	0,02%
Total dos Investimentos	R\$ 693.356.671,52	100%





Rentabilidade

Planos		nov/24	dez/24	jan/25	NO ANO	12 MESES	24 MESES
PBD-I	RENT.	0,85%	0,79%	1,00%	1,00%	12,24%	24,89%
	META	0,59%	0,74%	0,26%	0,26%	7,50%	15,08%
PLANO MISTO	RENT.	0,50%	0,27%	1,20%	1,20%	8,97%	21,29%
	META	0,73%	0,89%	0,40%	0,40%	9,33%	19,01%
PGS	RENT.	0,67%	0,60%	1,00%	1,00%	9,68%	21,67%
	META	0,74%	0,89%	0,41%	0,41%	9,42%	19,19%
PGA	RENT.	1,00%	0,79%	1,09%	1,09%	13,56%	27,77%
	META	0,64%	0,79%	0,31%	0,31%	8,12%	16,51%
PREVER	RENT.	0,39%	-0,39%	1,63%	1,63%	8,50%	21,15%
	META	0,70%	0,85%	0,36%	0,36%	8,82%	18,02%
INDICADORES							
CDI		0,79%	0,93%	1,01%	1,01%	10,92%	25,19%
IBOVESPA		-3,12%	-4,28%	4,86%	4,86%	-1,27%	11,20%
IMA-B		0,02%	-2,62%	1,07%	1,07%	-0,95%	14,43%
INPC		0,33%	0,48%	0,00%	0,00%	4,17%	8,15%
IPCA		0,39%	0,52%	0,16%	0,16%	4,56%	9,27%
POUPANÇA		0,57%	0,58%	0,67%	0,67%	7,12%	15,59%
DÓLAR		4,77%	2,29%	-5,85%	-5,85%	17,70%	14,33%

Obs.: A rentabilidade expressa no quadro representa a rentabilidade bruta dos Investimentos, que é utilizada para medir o desempenho da gestão perante aos indicadores de mercado. A rentabilidade que reajusta o saldo de contas dos participantes é a cota dos planos (divulgada no extrato individual do participante), que é calculada considerando todas as receitas e despesas do plano e não apenas a parte dos investimentos.



FIQUE POR DENTRO

A Resolução CNPC nº 61 (de 11 de dezembro de 2024) trouxe mudanças significativas para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), permitindo que os títulos públicos federais sejam classificados como "mantidos até o vencimento", ou seja, marcados na curva. Neste sentido, a FAPERS requisitou às consultorias de investimentos que atualizem os estudos de ALM (Asset Liability Management) e a análise do estoque de títulos públicos federais, visando definir estratégias para esta classe de ativos (mudança ou manutenção de marcação, alienação ou compra de títulos) e analisar a compatibilidade dos fluxos atuariais projetados com a carteira de investimentos. A marcação na curva reduz a volatilidade no reconhecimento dos resultados financeiros dos planos, especialmente em períodos de instabilidade econômica. Com isso, as entidades ganham mais segurança na gestão de seus investimentos, alinhando-se a práticas que fortalecem a sustentabilidade dos planos de previdência complementar.